

A formação de memórias e sua relação com o processo de aprendizagem no ambiente escolar

Fernanda Goldani da Silva¹
Sandra Leticia dos Santos Dias¹
Rosângela Leffa²

O presente trabalho é um estudo investigativo desenvolvido na disciplina de Psicolinguística que tem como finalidade discutir e analisar a relação entre memória e aprendizagem na infância; busca-se compreender as fases de desenvolvimento da memória, que se organizam basicamente em: sensorial, memória de curto prazo e memória de longo prazo. (GODAY e DIAS, 2014). A Psicolinguística entende a comunicação humana a partir da relação entre linguagem e pensamento, ou seja, se interessa pelos processos cognitivos envolvidos na construção da linguagem. Para falar de memorização será analisada brevemente a questão da *Aquisição da Linguagem (A.L)*, já que, para chegar à memorização, a criança tem de passar por etapas, como: adquirir, reter e lembrar as informações ou sentidos. Assim, conforme Goday e Dias (2014, p.25) destacam, o processo de A.L proporciona muitas informações no funcionamento do processamento linguístico. Esta produção justifica a relevância de sua temática dada à importância de se aprofundar os conceitos relacionados às diferentes fases da memória, principalmente em relação a como esse processo se desenvolve durante a vivência escolar inicial, já que a memorização tem um papel fundamental no processo de aprendizagem. Para isso, serão utilizadas referências teóricas que expliquem esse tema, como as já citadas, além de considerar os estudos de Piaget (2015), Chomsky (2000) e Vygotsky (2001) com relação ao processo de construção do conhecimento. Sabe-se que a memória desempenha um papel fundamental dentro do sistema cerebral humano, trabalhando com a área social, emocional e cognitiva, já que está inteiramente ligada ao processo de aprendizagem, possibilitando ao sujeito reter aquilo que é apresentado e oferecendo a possibilidade de recordar

¹ Graduandas do curso de Licenciatura em Letras – UNICNEC.

² Professora orientadora – UNICNEC.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

informações. Um dos papéis da memória é desenvolver o sistema cognitivo, que envolve vários fatores para o desenvolvimento intelectual da criança. Conforme Brookink e Dias (2011, p. 20), “a memória representa uma das principais funções e determina a forma como o indivíduo irá se desenvolver ao longo da sua vida”. A função cognitiva tem efeitos diretos no desenvolvimento escolar das crianças, pois a memória é seletiva, capaz de armazenar informações e estímulos importantes, e sua capacidade intelectual pode aumentar depois do 1º ano e meio aos 3 anos gradativamente; a partir dos 4 anos, desenvolve-se uma memória mais madura e de lembranças mais estáveis, o que pode acontecer com o uso de estímulos, como: jogos e brinquedos para fixação da memória, suportando uma estrutura de memória de longo prazo. O presente estudo, de cunho qualitativo, será desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica, da realização de entrevistas semiestruturadas com professores a fim de avaliar a relação entre a metodologia desenvolvida e o processo de memorização dos alunos, da aplicação de testes com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental de modo a levantar hipóteses sobre como a criança memoriza a informação. A pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados. Concluída esta etapa, os dados serão analisados, categorizados e, então, proceder-se à elaboração dos resultados considerando-se os objetivos propostos inicialmente.

Palavras-chave: Memória, Aprendizagem, Desenvolvimento, Infância.